

Editorial

É como imensa satisfação que apresentamos o volume 19 número 38 da Revista *Tempo da Ciência*, que a partir de 2012 tornou-se uma revista vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Sociais da UNIOESTE – Campus de Toledo.

O primeiro artigo, de autoria de Tamara Seiffer, discute as políticas de controle social desenvolvidas pelo Estado Argentino com relação ao excesso de população, e como esse excesso é o resultado e a alavanca do modo de produção capitalista.

Silvana M. Lovay reflete com propriedade a temática da educação dos africanos escravizados no Paraguai, educação esta realizada pelos jesuítas que tinham como objetivo a escrita, a fala, os ofícios e a evangelização.

As antropólogas, María Carman, Vanina Lekerman e María Paula Yacovino, discutem as várias esferas da vida social do povoado Rodrigo Bueno, na cidade De Buenos Aires, na Argentina e destacam que a partir das vozes de seus representantes, tiveram seus discursos fortalecidos e legitimados.

O quarto artigo, de autoria de Emanuelle Silva, socióloga pela universidade de Coimbra, Portugal, busca compreender as formas simbólicas que conduzem a situação de prostituição na cidade de Fortaleza, no Brasil.

Posteriormente, no artigo, Diretrizes curriculares da sociologia: ênfase na educação básica do Estado do Paraná, Valderice Cecília Limberger Rippel, Ademir Batista e Marcos Roberto Mesquita refletem sobre o papel do ensino básico no projeto de sociedade que se quer para o país, para tanto, analisam sociologicamente as diretrizes curriculares para o ensino de sociologia, propondo uma reorientação na política curricular.

Elis Maria T. Palma Priotto, doutoranda em saúde pública pela USP discute a violência escolar e a sua relação com o contexto social, cultural e histórico em que ela se dá, neste caso a cidade de Foz do Iguaçu, região de fronteira

entre Brasil/Paraguai e Argentina. Pondera a maneira de como abordar a questão violência escolar diante das manifestações que ocorrem dentro das instituições escolares e que estão relacionadas tanto a problemas internos como externos do cotidiano escolar.

O Dr. Silvio Antônio Colognese discute a questão das identidades, especificamente o processo de construção de uma identidade brasileira na fronteira Brasil/Paraguai, destaca a fronteira como o ambiente onde se dão os encontros e desencontros de diferentes, desencadeando as relações identitárias.

No oitavo artigo deste número, Beatriz Wey e Igor Ferraz discutem a obra de Franz Kafka e seu diálogo com as questões pertinentes ao sistema capitalista e seu reflexo na vida do cidadão comum.

Por último, Carlos A. Page nos traz uma resenha de sua obra: *Relatos desde el exilio. Memorias de los jesuitas expulsos de la antigua Provincia del Paraguay*. Asunción: CSIC, Fundación Carolina y CONICET, 2011.

Desejamos a nossos leitores uma útil e prazerosa leitura.

Roberto Biscoli
Editor